

EXCELÊNCIA: Unidade fabril de Arcos (MG) inicia produção de cimento e clínquer em grande escala **PÁG.3**

SOLUÇÕES: Conheça as ações inovadoras da companhia para o setor siderúrgico em todo o País **PÁG.7**

FUNDAÇÃO: Gol de Placa reúne jovens em Minas Gerais para seletivas dos times de futebol Audax e Voltaço **PÁG.8**

MAI-JUN DE 2017 | ANO 7



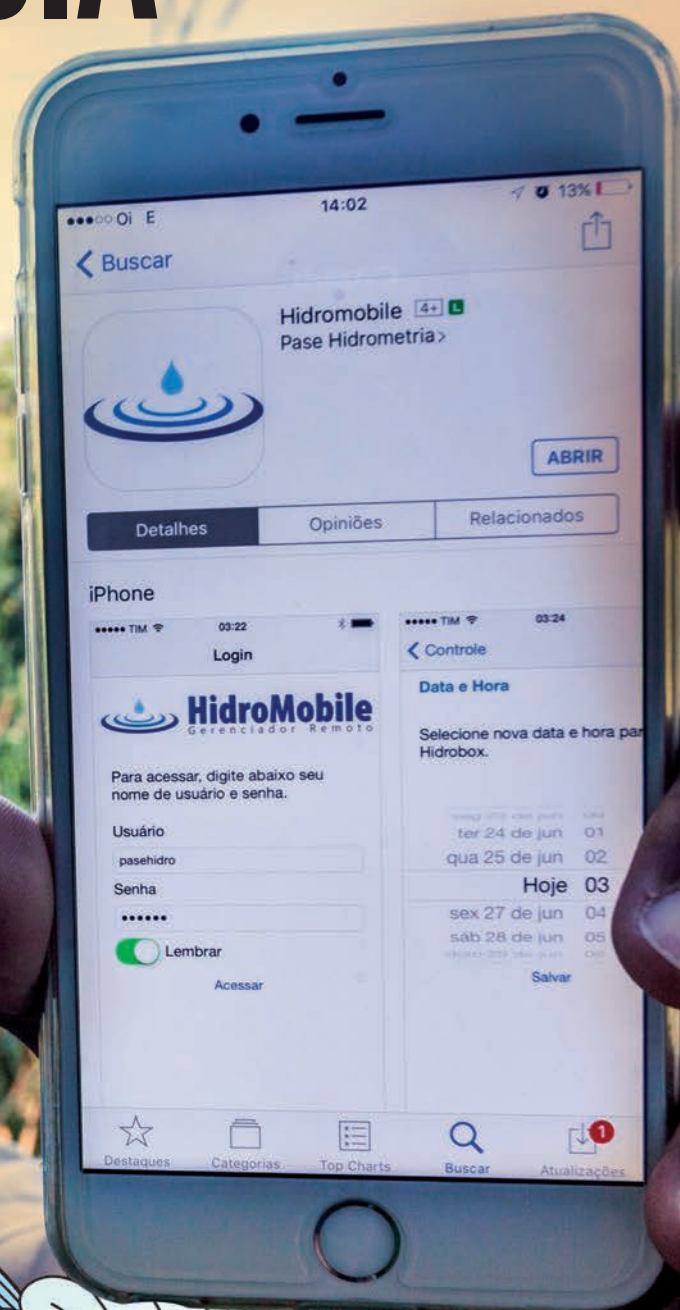
Companhia Siderúrgica Nacional

MATÉRIA-PRIMA | Nº 38

JORNAL DA CSN

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA

Equipes da CSN aumentam cada vez mais o reuso da água nos processos siderúrgicos



UM NOVO OLHAR

Nesta edição, por exemplo, registramos os diferenciais da expansão na planta de Arcos (MG) e como investimos no reuso da água, com um projeto

que foi destaque no Workshop da Associação Mundial do Aço (WSA, sigla em inglês), na Índia.

Além disso, prestamos uma homenagem a alguns dos colaboradores mais antigos da casa, que representam todos aqueles que trilham um caminho de conquistas junto à CSN. Também detalhamos a atuação da Gerência de Vendas Especiais, as ações sociais que estão em destaque neste momento e o Programa SuperAÇÃO.

Esperamos que você aproveite a leitura e seja um personagem ativo na história da CSN. Teremos orgulho de registrar como sua atuação e de muitos outros colaboradores fazem a diferença no nosso dia a dia.

Benjamin Steinbruch,
diretor-presidente da CSN

A CSN é uma companhia atenta às tendências de mercado e que acredita no trabalho de sua equipe. Pensando nisso, apresentamos um novo formato para o jornal Matéria-Prima e Gente. O projeto editorial traz um olhar atento aos nossos valores, com seções focadas na atuação de destaque das pessoas que movem a empresa.

Com layout moderno e conteúdos que contribuem para o compartilhamento de conhecimento entre as equipes, a nova publicação está disponível em dois formatos: a edição principal, em formato impresso; e a versão on-line, com matérias especiais ao longo do trimestre.

Nesse novo formato, reforçamos a sinergia de comunicação entre as diversas localidades e apoiamos o compartilhamento de melhores práticas na companhia.

Foto: Wallace Feltosa

ÍNDICE

EXCELÊNCIA

Conheça a planta da CSN em Arcos (MG) que, após expansão da unidade fabril, iniciou sua produção de cimento em larga escala

PÁG.3

NOSSO CAMINHO

Veja como a companhia realiza o reuso da água utilizada nos processos produtivos e investe em ações sustentáveis

PÁG.4

SOLUÇÕES

Confira as ações realizadas para destinar corretamente os materiais sem utilização na companhia

PÁG.7

FUNDAÇÃO

De olho nos jovens talentos do futebol brasileiro, a ação Gol de Placa reúne adolescentes em seletiva com os times Audax e Voltaço

PÁG.8

SER CSN

Alguns dos colaboradores que acompanham a CSN há décadas contam sua trajetória dentro da empresa

PÁG.10

NOSSA FORÇA

O SuperAÇÃO, programa de avaliação de competência, é um incentivo a todos para buscarem resultados ainda melhores

PÁG.11

EXPEDIENTE



Companhia Siderúrgica Nacional

DIREÇÃO EDITORIAL:

LUIZ PAULO BARRETO E RODRIGO UCHOA

EDITOR: ALEXANDRE CAMPBELL (ALEXANDRE.CAMPBELL@CSN.COM.BR)

MATÉRIA-PRIMA

COORDENAÇÃO EDITORIAL: ANGÉLICA CONSIGLIO E JULIANA TONELLO

EDITORA ADJUNTA: ELAINE ALVES

PROJETO GRÁFICO: PLANIN - WWW.PLANIN.COM

DIREÇÃO DE ARTE: FELIPE SERAFIM

REPORTAGEM: LARISSA BRANCALHÃO E BÁRBARA ARAÚJO

REVISÃO: PLANIN

CONSELHO EDITORIAL: ADRIANA COSTA, ALEXANDRE CAMPBELL, CAMILA MATTOS, CARLOS LIMA, DANIEL RANGEL, ENEIDA JARDIM, FLÁVIA RODRIGUES, LUCAS ANTUNES, MARIA CAROLINA WIZIACK, MARX FERNANDES, RAYNNA URBANO BENEVIDES, RODRIGO UCHOA, ROSANA LOVATO, TAMARA BEATO E WALASSE OLIVEIRA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: RODRIGO UCHOA (MTB 65370)

PREPARAÇÃO E IMPRESSÃO: AQUARELA

FALE COM A REDAÇÃO: CSN@PLANIN.COM

ESTE JORNAL É PRODUZIDO POR: **PLANIN**

VOCÊ JÁ PODE LER O JORNAL MATÉRIA-PRIMA NO COMPUTADOR, EM VERSÃO PDF NA HOME DA INTRANET OU TAMBÉM PELO NOSSO SITE WWW.CSN.COM.BR EM DESTAQUES DE MATÉRIA-PRIMA.

EXPANSÃO EM MINAS GERAIS

Unidade fabril de Arcos cresce com produção de cimento e clínquer



Foto: Pedro Silveira

A companhia acaba de concluir um importante ciclo de projetos no segmento de cimentos. Com mais de R\$ 1,8 bilhão de investimento, o novo forno de clínquer e as moagens na unidade de Arcos (MG) serão responsáveis pelo aumento na produção de cimento da CSN, que passa a fabricar no total 4,7 milhões de toneladas do produto no Brasil.

De acordo com o gerente geral de Produção de Arcos, Ednaldo Gomes, antes da expansão a unidade não contava com a fabricação de cimento. “Agora, ampliamos nossa oferta de produtos e fortalecemos ainda mais nossa presença no setor de construção”, destaca Gomes. “Com as novidades nos cimentos, como o CP II, produzido apenas em Arcos, teremos um portfólio completo e alinhado com as demandas de mercado”, complementa o gerente.

Com capacidade de produção de 2,3 milhões de toneladas de cimento por ano nessa nova linha, a unidade de Arcos consolida a CSN como uma das principais produtoras brasileiras nesse segmento.

Mão de obra qualificada



Um investimento relevante como este deve contar com uma equipe especializada. Para compor o quadro de colaboradores da unidade fabril, a empresa contratou profissionais da região por meio do Projeto Capacitar, iniciativa da CSN em parceria com o Senai.

A ação já formou 120 novos integrantes, dos quais 80% foram contratados para o projeto.



DE OLHO NOS NEGÓCIOS

No início de suas atividades no setor, em 2009, a CSN contava apenas com a unidade de moagem da cidade de Volta Redonda (RJ), abastecida com matérias-primas vindas de Arcos (MG). Com a expansão em Minas Gerais, a expectativa é aumentar a presença da empresa no mercado brasileiro, ampliando a base de clientes no Sudeste e Sul do País.

“A companhia acredita muito no Brasil e na construção civil, por isso investimos nesse segmento”, destaca o gerente geral Comercial da CSN, Alexandre Boechat. De acordo com ele, essa ampliação coloca a empresa em posição de destaque no fornecimento de cimentos. “A nova capacidade aumentará nossa atuação no setor. A expectativa da companhia é atingir entre 20% e 25% de participação no mercado.”

“Por meio do Recrutamento Interno, procuramos também os talentos dentro de casa. Contamos ainda com uma equipe altamente engajada, com experiência e comprometida com os desafios”, conta Gomes. Durante a construção da planta, foram gerados aproximadamente 3.500 empregos diretos e outros 5.000 indiretos.

“Todo esse investimento tem um impacto econômico positivo na cidade de Arcos, com aumento da arrecadação de impostos e também a chegada de novos fornecedores.”

MAIS ÁGUA E SEM DESPERDÍCIO

Projetos de cuidado hídrico da CSN reforçam práticas sustentáveis que trazem benefícios à companhia e ao meio ambiente



Um dos recursos mais utilizados nos processos siderúrgicos é, sem dúvidas, a água. Pensando em como economizar nesse âmbito e nos desafios da escassez hídrica no mundo, a CSN tem aprimorado continuamente suas operações para garantir uma gestão ainda mais eficaz do uso da água em seus segmentos de atuação, como mineração, cimento, logística, energia e siderurgia.

Entre os projetos realizados recentemente pela CSN está a iniciativa de fechamento dos circuitos hídricos do Carboquímico, com o objetivo de reduzir a captação de água da Usina Presidente Vargas (UPV), no Estado do Rio de Janeiro. Somente neste sistema, aproximadamente 1.000 litros de água serão reutilizados por segundo.

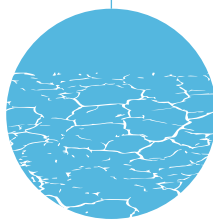
“Por meio das diversas ações que a companhia vem desenvolvendo ao longo dos anos, registramos no início deste ano a marca de 92,8% na recirculação de água. Nosso plano é que com os novos investimentos no Carboquímico possamos alcançar 95% ainda em 2017”, destaca o gerente geral de Meio Ambiente da CSN, Claudio Cesar Graffunder.

“Todos têm um papel importante para melhorar o uso da água na companhia e evitar o desperdício. Os colaboradores devem ter esse olhar e estamos à disposição para ouvir ideias e aprimorarmos ainda mais.”

Cláudio Graffunder, gerente geral de Meio Ambiente

1950

Nessa década, a seca atingiu a bacia do rio Paraíba do Sul (RJ) e a CSN intensificou as ações de preservação hídrica;



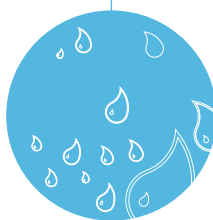
1990

A companhia desenvolveu projetos para aumentar a recirculação de água, reduzindo a captação desse recurso do rio Paraíba do Sul;



Desde 2010

A CSN está reduzindo pela metade sua captação de água e se beneficiando com os programas sustentáveis.



Rafael Groetaers
Figueira, da unidade de
Volta Redonda (RJ)

João Satiro, da unidade
Sepetiba TECON,
em Itaguaí (RJ)

Foto: Wallace Feltosa

PLANOS DE CRESCIMENTO

São muitas as ações que visam aumentar o volume de água recirculada nas unidades da CSN, além de reduzir a captação hídrica. A companhia mantém o maior cinturão verde de Volta Redonda (RJ) e dezenas de estações de tratamento de efluentes e de recirculação de água na região.

“Fazemos mais de 2.000 ensaios por mês para garantir a qualidade dos efluentes devolvidos aos corpos hídricos, além de monitorarmos mais de 100 elementos em 30 km do rio Paraíba do Sul”, conta o gerente.

De acordo com o especialista de Meio Ambiente da CSN, Antônio Carlos Simões, a companhia também já mapeou outras possibilidades de reuso, inclusive pensando na água da chuva. “Esse projeto, que está em fase de análise, será um dos maiores de reutilização de água pluvial no setor siderúrgico do País, com uma área similar a de 30 campos de futebol.”

Em março de 2017, Simões participou do Workshop da Associação Mundial do Aço (WSA, sigla em inglês), na Índia. O evento reuniu mais de 50 profissionais do setor siderúrgico para discutir a gestão de água e os desafios nesse mercado. Representando a CSN, em meio a companhias de outros 16 países, o especialista apresentou o trabalho de Pegada Hídrica realizado na UPV, estudo pioneiro no Brasil.

“Sabemos que a água é fundamental para a siderurgia e, considerando os desafios de escassez hídrica global, a CSN e outras empresas passam por um processo de adequação”, diz Simões. “O evento iniciou um canal de comunicação em nível mundial essencial entre profissionais da área.”

No Porto de Itaguaí também há mudanças nesse sentido. Com um sistema de telemetria, a equipe (formada pela coordenação e por técnicos administrativos) consegue administrar a bomba de água que abastece os reservatórios, medir a quantidade fornecida pela concessionária e o volume distribuído nos hidrômetros internos. Desde que o sistema foi implantado, mudanças significativas aconteceram:



Redução de 60% no custo com a concessionária;



Manutenção de vazamentos mais ágil e precisa;



Acesso aos dados de abastecimento em tempo real;



Lançamento do aplicativo HidroMobile para a coordenação e técnicos administrativos.

Com o app, a equipe responsável pode:

- Visualizar o volume dos reservatórios;
- Conferir a vazão de abastecimento;
- Analisar o total em m³ distribuído nos hidrômetros;
- Receber SMS informando falhas e desabastecimento na rede.



Foto: Arquivo CSN

USAR, REUTILIZAR E RENTABILIZAR

Materiais que não são mais utilizados em processos produtivos da CSN podem ser vendidos e gerar receita

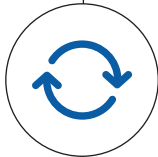
A CSN investe cada vez mais em projetos socioambientais. Para garantir uma produção mais eficiente e sustentável, a empresa conta com a Gerência de Vendas Especiais (GVS), que é responsável pela venda de produtos que não têm mais utilização nos processos produtivos. A área atua em parceria com os Entrepósitos de Recicláveis (GER/GGAM), que recebem os materiais para separá-los adequadamente.

Conheça os três pilares dessa venda:

- ▶ **Coprodutos:** itens gerados na produção do aço e do minério;
- ▶ **Inservíveis:** produtos que não podem mais ser aproveitados nos processos industriais;
- ▶ **Carboquímicos:** resultado do processo de limpeza do gás de coqueria e destilação do alcatrão de ulha.

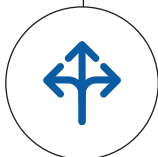
“Identificar quem utilizará nossos inservíveis como matérias-primas é desafiador, mas vale a pena pelo retorno que obtemos na venda”, diz o diretor de Planejamento Logístico e Vendas Especiais, Nuno Saramago. “Essa atividade fecha da melhor forma o ciclo ambiental, transformando sucatas em matérias-primas industriais subsequentes.”

As vendas são realizadas seguindo as seguintes políticas:



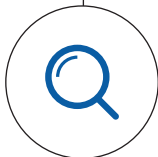
Responsabilidade com o material

As vendas são validadas pela área de Meio Ambiente. Caso não seja possível comercializar, a CSN providencia uma destinação adequada para os materiais.



Segregar para valorar

Separando os itens adequadamente por lotes, a empresa garante ao cliente a qualidade do produto vendido.



Apresentação e limpeza

Os materiais recebidos são inspecionados, revisados, organizados e higienizados para o processo de venda, um diferencial da CSN.



Transparência

As vendas são anunciadas em edital no site da companhia e realizadas por leilão, o que garante transparência e acesso simultâneo dos clientes aos produtos.

Para o gerente de Vendas Especiais, Ronaldo Maciel, há benefícios além da sustentabilidade. “Temos um retorno econômico e um aumento no bem-estar dos colaboradores, que trabalham em ambientes mais organizados e limpos”, diz Maciel.

Os Entrepósitos de Recicláveis conseguiram faturar juntos, em 2016, R\$ 27,9 milhões. “Essa ação mostra a importância de sermos sustentáveis, por isso os gestores estão sempre incentivando suas equipes a colaborarem”, destaca a gerente de Entrepósitos, Daira Alves de Almeida.

Você também pode participar!

Indique os materiais que não são mais utilizados na sua unidade:



UPV:

(24) 99257-9994 – Aluan Gomes



Arcos:

(37) 98418-5590 – Adelsa Cristina Rodrigues



TECAR/TECON:

(21) 98112-2331 – Júlio Cezar Santos



Casa de Pedra:

(31) 99656-0783 – Valquíria Vieira



Demais Unidades:

(11) 3049-7059 – GVS



Ronaldo Maciel, Fausto Kunioshi, Nuno Saramago e Daira de Almeida – Volta Redonda (RJ)

CELEBRANDO OS RESULTADOS

Chegamos orgulhosos ao final da segunda edição do programa Histórias que Ficam, que ganhou maturidade e reforça a importância de democratizar o acesso ao cinema e potencializá-lo como ferramenta de impacto social. Em abril e maio, 94 sessões foram realizadas para mais de 4.000 mil espectadores em 38 cidades de 12 Estados brasileiros.

Viramos notícia. Mais de 130 mil pessoas foram alcançadas nas redes sociais e os principais veículos de comunicação falaram sobre nossos filmes, com destaque para Luiz Fernando Zanin Oricchio, jornalista do Estado de S. Paulo, que capturou muito bem a essência do Corpo Delito, de Pedro Rocha: “O documentário realiza uma imersão no cotidiano das periferias. Registra um modo de vida, uma linguagem, suas gírias, seus desejos e valores. É documento precioso para compreendermos um Brasil e suas gentes, que teimamos desconhecer.”

Percorremos um caminho de descobertas. Pensar na distribuição dos filmes foi o destaque desta edição e o suporte necessário para que os projetos alcançassem espaços qualificados. Corpo Delito será distribuído pela Vitrine Filmes. Guarnieri, de Francisco Guarnieri, fez parte do Festival de Tiradentes e será exibido no canal Curta. Iramaya, de Carolina Benjamin, participou do DocMontevideo e do Festival Internacional de Guadalajara. E temos certeza de que não vão parar por aqui.

Nesta segunda edição, apostamos novamente na pluralidade cultural, com cores e sotaques das várias partes do País. Estamos muito felizes com os resultados e escolhas que fizemos. Acreditamos que apoiar o desenvolvimento do audiovisual é contribuir para que mais brasileiros tenham acesso à cultura, com a produção nacional circulando cada vez mais.

Monica Fogazza,
Presidente da Fundação CSN.

INVESTINDO NA JUVENTUDE PELO ESPORTE

Fundação CSN apoia a iniciativa Gol de Placa, que busca novos talentos para o futebol nacional

Brasil é conhecido como o País do futebol. Isso influencia nossa cultura, além de despertar os sonhos naqueles que desejam seguir os mesmos passos dos ídolos.

Acreditando no potencial dos jovens, a CSN Mineração, junto com a Fundação CSN e em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Congonhas (MG), investe no evento Gol de Placa. A primeira edição do encontro ocorreu em abril, mas haverá outras etapas. “Essa atividade socioeducacional ajuda também na identificação de novos talentos”, afirma o secretário de Esportes da cidade, José Lúcio de Castro.

Segundo a especialista em Relações Institucionais da CSN, Camilla Fernandes, o objetivo é criar oportunidades e mostrar aos jovens que é possível conquistar um futuro melhor com dedicação e empenho. Para isso, os clubes Audax, de Osasco (SP), e o Voltaço, de Volta Redonda (RJ), foram para a cidade mineira avaliar o desempenho dos atletas em triagens, divididas entre sub-15, sub-17 e sub-20.

“Participar de uma avaliação de clubes com expressão no eixo Rio – São Paulo é uma oportunidade rara”, afirma o supervisor de Projetos da Fundação CSN, Fábio Silvestre, destacando que a maioria das seleções ocorre nas metrópoles. “Por isso, viemos ao Vale do Paraopeba (MG).”

As inscrições foram feitas nas escolinhas de futebol de Congonhas e cerca de 140 meninos foram observados em um dia de jogo. Os selecionados são acompanhados pela fundação e recebem, por intermédio dos clubes, os recursos necessários para se desenvolverem.

“Foi muito importante para os adolescentes”, diz o técnico do Audax, Alexandre Silva, que participou do evento. “Acredito que o diferencial é trabalharmos em uma ação que beneficia pessoas, principalmente no âmbito social.”

Para o técnico do Voltaço, Neto Colucci, é gratificante acompanhar essa ação, mas há desafios. “É um privilégio fazer parte disso, mas sei que estamos lidando com o sonho dos jovens. Pensamos no lado social e no alto rendimento, pois temos que montar uma equipe forte para conquistarmos títulos.”

Gente

A VITRINE DOS NOSSOS TALENTOS

MAI-JUN DE 2017 | ANO 7 **nº38**

Histórias de sucesso

Colaboradores
da CSN contam
suas trajetórias e
como trabalhar na
empresa beneficiou
suas vidas e também
a companhia



Companhia Siderúrgica Nacional

Histórias que se completam

Conheça alguns dos colaboradores mais antigos da casa, representando todos os que trilham uma trajetória de sucesso com a CSN

Foto: João Salitro

10

"S

ou de uma geração na qual é normal fazer isso, construir uma carreira sólida dentro de uma empresa." Essa frase, dita por **Gerdal de Paula Cople**, resume bem sua história na CSN. O

engenheiro civil, do Rio

de Janeiro, trabalhou na empresa por 43 anos. Na década de 70, Cople iniciou na companhia exercendo as atividades no canteiro de obras. Após isso, trabalhou em diversos setores da planta de Volta Redonda e também em São Paulo. Em 2003, ele se deslocou com sua equipe para o Porto de Itaguaí (RJ), onde permaneceu até decidir se aposentar, no início de 2017, como responsável pelo gerenciamento logístico em negócios internacionais da companhia. "O tempo passa muito rápido. Então, o ideal é fazer o que gosta, se dedicar e busca crescer na sua área."

Ele não esconde o orgulho de ter feito parte da história da CSN. Por isso, deixa um recado aos colaboradores: "Acredite no seu potencial, atualize-se sempre e tenha paciência nas mudanças, sempre buscando soluções."

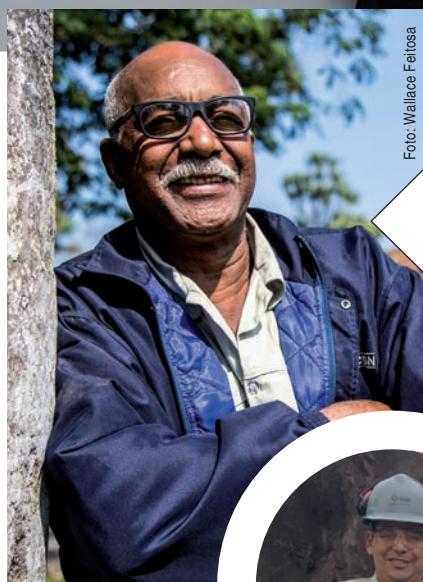


Foto: Wallace Feltosa

Confira outros profissionais que fazem toda a diferença, como você, na CSN:



"Eu sou muito grato por trabalhar na CSN por tantos anos. Eu considero a empresa como uma família pra mim. Já passei por muitas áreas. Atualmente, sou mecânico. Nesse período constitui família, cresci e me estabiltizei. Meu sentimento é de orgulho em fazer parte desse time."

Antônio Carlos, Congonhas (MG) – 33 anos na CSN.



"É muito gratificante trabalhar aqui por vários motivos. A empresa respeita seus valores éticos, valoriza os colaboradores e abre espaço para os profissionais crescerem. Faz vinte anos que estou na Transnordestina e essa mudança foi um desafio pra mim, mas valeu muito a pena!"

Cícero Cláudio Silva, Salgueiro (PE) – 30 anos na CSN.

Nosso time, nossos talentos

CSN investe no Programa SuperAÇÃO, iniciativa que avalia, desenvolve e recompensa os colaboradores

Para garantir o reconhecimento dos nossos talentos e impulsionar os negócios, a CSN implementou, em 2016, o Programa SuperAÇÃO. Esse modelo de gestão de performance tem como objetivo avaliar nossos colaboradores e sustentar os pilares fundamentais da companhia, fazendo a gestão da cultura ao incentivar e/ou fomentar os comportamentos essenciais para elevar o desempenho dos profissionais e, consequentemente, da empresa.

Esse programa leva em consideração duas variáveis: desempenho (medido por meio do acompanhamento de metas) e competências (que são comportamentos com origem na Essência CSN).

Após esse processo de avaliação, os resultados de desempenho e competências são unificados e monitorados por meio do sistema Success Factors, responsável por criar o indicador de performance individual. Com os resultados em mãos, são elegíveis os colaboradores que participarão das ações de reconhecimento, desenvolvimento e carreira.

Colhendo os frutos

Em seu primeiro ano, o programa já registrou bons resultados para a empresa. Além de criar uma cultura de meritocracia, com esse modelo de gestão mais transparente a CSN conseguiu identificar talentos potenciais e motivar profissionais em busca do crescimento e perpetuidade dos negócios.

“Divulgamos trimestralmente os resultados do grupo e os colaboradores vão acompanhando a performance dos indicadores. Existe uma união para que todos consigam atingir as metas da companhia”, afirma a gerente de Desenvolvimento e Administração de Recursos da CSN, Rosana Lovato.

Como funciona a definição de metas?

O primeiro passo do programa consiste em analisar o mapa estratégico da CSN. Logo depois são definidas metas para:

- Empresa
- Negócios
- Colaboradores – indicadores individuais e coletivos

Como funciona a Avaliação de Competências?

A avaliação comportamental é estruturada em três etapas:

- Autoavaliação
- Avaliação do gestor
- Feedback (Reunião entre gestor e colaborador avaliado)



POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE



sustentabilidade do negócio

Incorporar a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental nas decisões da Companhia.



empresa transparente

Manter canais de comunicação permanentemente abertos com todas as partes interessadas em relação às questões socioambientais.



melhoria contínua

Melhorar continuamente o desempenho de suas atividades, considerando os aspectos ambientais como parte integrante dos processos.



roteção do meio ambiente

Desenvolver e incentivar programas visando à prevenção da poluição, bem como a identificação e gestão dos aspectos, impactos, riscos e oportunidades ambientais.



respeito à legislação

Atender à legislação ambiental vigente e demais requisitos, buscando, sempre que possível, alcançar resultados melhores daqueles exigidos.



educar e treinar

Treinar, capacitar, conscientizar e incentivar um comportamento inovador, participativo e comprometido de seus colaboradores, para a execução de suas atividades com uma visão de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social.



A melhoria contínua do sistema de gestão ambiental aumenta a eficiência operacional e otimiza nossos resultados